



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



PRISCILLA ALVES PEREIRA

**GÊNEROS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: A UTILIZAÇÃO DE PODCAST PARA
O APRIMORAMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS EM LÍNGUA
INGLESÀ**

**MAMANGUAPE/PB
2021**

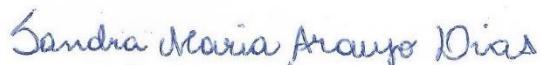
PRISCILLA ALVES PEREIRA

**GÊNEROS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: A UTILIZAÇÃO DE PODCAST PARA
O APRIMORAMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS EM LÍNGUA
INGLES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB
Orientador/Presidente



Profa. Dra. Sandra Maria Araujo Dias – UFPB
Membro da Banca Examinadora



Prof. Dr. Silvio Luis da Silva – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2021

GÊNEROS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: A UTILIZAÇÃO DE PODCAST PARA O APRIMORAMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS EM LÍNGUA INGLESA

Priscilla Alves Pereira¹
Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva²

RESUMO

Este estudo visa apresentar o gênero digital “Podcast” como uma ferramenta possível ao aprimoramento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa de alunos do Ensino Médio de uma escola pública do Rio Grande do Norte. É uma ferramenta ativa com grande potencial para o desenvolvimento e refinamento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa, pois o aluno pode utilizá-la para melhorar seu *Listening* e, consequentemente, aprimorar outras habilidades como o *Speaking*, *Writing* e o *Reading*. Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários a alunos da 1^a, 2^a e 3^a série do Ensino Médio pela plataforma *Google Forms*. Os resultados indicam uma atitude positiva e promissora sobre a utilização do *Podcast* por parte dos alunos, pois reconhecem seus inúmeros benefícios e demonstram interesse em utilizar essa ferramenta como recurso de aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Letramento Digital. Língua Inglesa. *Podcasts*.

ABSTRACT

This study allows presenting the digital genre "Podcast" as a possible tool to improve the communicative skills in English language of high school students in a public school in Rio Grande do Norte. It's an active tool with great potential for the development and refinement of communicative skills in English, as students can use it to improve their listening skills and, consequently, improve other skills such as Speaking, Writing and Reading. In order to conduct the research, Google Form questionnaires were applied to students of the 1st, 2nd and 3rd grades of high school. The results indicate a positive and promising attitude towards the use of podcast by students, as they recognize its numerous benefits and show interest in using this tool as a learning resource.

Keywords: Digital Technologies. Digital Literacy. English language teaching. *Podcasts*.

1 INTRODUÇÃO

¹ Aluna da Graduação do curso de Letras/Língua Inglesa a distância da UFPB, priscillaalves1988@bol.com.br

² Orientador: Professor Doutor do Curso de Letras/Língua Inglesa a distância da UFPB, fpessoa@ccae.ufpb.br

As tecnologias digitais têm revolucionado a sociedade em todos os seus segmentos e cada vez mais vem ganhando espaço na educação. O uso de ferramentas digitais permite ao professor trabalhar questões de entonação, de impostação de voz e outros temas relacionados à oralidade e à escrita.

Os gêneros digitais (*Podcasts*, Meme, WhatsApp, Telegram, chat, e-mail) possibilitam um aprendizado dinâmico e interativo, uma vez que possuem um estilo de linguagem próprio, diminuem a distância entre professor e aluno e estão em constante evolução. Abordar esses novos recursos em sala de aula é interessante, porque o professor pode explorar a criatividade, atrair a atenção do aluno e criar um espaço de interação que pode melhorar habilidades comunicativas.

Neste estudo, será discutida a utilização de um recurso tecnológico que vem crescendo na atualidade – os *Podcasts*, enquanto ferramenta didática para o refinamento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa dos alunos do Ensino Médio. Através dessa importante ferramenta, os alunos poderão melhorar seu *Listening* e, consequentemente, aprimorar outras habilidades como o *Speaking*, *Writing* e o *Reading*.

A utilização dos *Podcasts* na rotina dos alunos poderá desenvolver suas habilidades orais e escritas em Língua Inglesa, porque proporciona aos alunos uma maneira diferente de praticar as habilidades orais e escritas sobre o tema de seu interesse. Acreditamos que a audição de conteúdo em língua estrangeira traz um impacto significativo na aprendizagem de outro idioma logo a utilização de *Podcast* auxilia no desenvolvimento do aprendizado dentro e fora do ambiente escolar.

Com a ascensão da Internet, crianças e jovens estão mais conectados e interagindo no mundo virtual. Esse interesse pela tecnologia pode atrair o interesse do aluno em aprender de maneira diferente e lúdica através dos *Podcasts*. No ensino da Língua Inglesa, aprender Inglês com *Podcasts* é uma forma de treinar a audição, como também estudar a pronúncia correta das palavras, melhorar a fluência, entre outros.

Com base nessa perspectiva, essa pesquisa questiona em que medida a utilização de *Podcast* pode auxiliar no refinamento das habilidades comunicativas em língua inglesa. Mediante tal problemática, estabelecemos objetivos de pesquisa descritos a seguir.

O objetivo geral é apresentar o gênero digital “*Podcast*” como uma ferramenta possível ao aprimoramento das habilidades comunicativas em LE de alunos do Ensino Médio. Os objetivos específicos são (1) Caracterizar o *Podcast* enquanto ferramenta inovadora no ensino de Língua Inglesa; (2) Analisar como a utilização dos *Podcasts* pode auxiliar no

desenvolvimento do aprendizado em LE; (3) Discutir de que maneira alunos do ensino médio conhecem e utilizam o *Podcast* como ferramenta de aprendizagem.

2 MULTILETRAMENTO E LETRAMENTO DIGITAL

Com o avanço das tecnologias digitais, estamos cada vez mais em contato com a informação de maneira multimidiática e o conhecimento cada vez mais vem sendo construído mais livremente. Na sociedade contemporânea, as diversas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vêm modificando as atividades cotidianas, seguindo um caminho mais híbrido e no cenário atual, o uso de diferentes recursos, como computadores, *tablets* e *Smartphones* no contexto educacional surgiu como alternativa de aprendizado e de mediação entre professor e aluno.

O uso das tecnologias digitais em sala de aula tem modificado o modo como os alunos aprendem, assim como as práticas pedagógicas adotadas pelos professores também vêm mudando ao longo dos últimos tempos, afinal, muitos acreditam que o uso de tecnologias permite o acesso a materiais didáticos mais diversos e de melhor qualidade alinhada às demandas atuais.

Segundo Rojo (2017, p. 04), multiletramentos são as “práticas de trato com os textos multimodais ou multissemióticos contemporâneos – majoritariamente digitais, mas também impressos –, que incluem procedimentos (como gestos para ler, por exemplo) e capacidades de leitura e produção que vão muito além da compreensão e produção de textos escritos, pois incorporam a leitura e (re)produção de imagens e fotos, diagramas, gráficos e infográficos, vídeos, áudio, etc”.

Para Marcuschi (2010), o termo multiletramento digital envolve a concepção de ensino da leitura e escrita relacionando aspectos que levam em conta as estratégias de leitura e a produção de hipertextos, cujas marcas constitutivas são a fragmentação, a (co)laboração.

Um dos meios utilizados na atualidade para realizar a comunicação são as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dessa forma, os recursos tecnológicos propiciados pelo acesso à internet permitem que as formas de comunicação, antes centradas na escrita, possam se apropriar de outras formas de manifestação, como vídeos ou áudios. Dessa forma, as experiências da oralidade podem ser postas em prática pela experiência com as tecnologias.

Segundo Street (1984 apud TERRA, 2013), o letramento é compreendido como uma habilidade que é adquirida pelo sujeito dentro de um contexto educacional, e tem como base o

uso da linguagem oral, alcançando como resultado o desenvolvimento cognitivo. Street (2003) defende o modelo ideológico em que a prática discursiva, cujos atores (autor/leitor) levam em consideração os elementos contextuais e culturais desse ato, considerando o letramento um fenômeno plural e contextualizado.

As tecnologias digitais têm revolucionado a sociedade em todos os seus segmentos. Na educação não é diferente, uma vez que o seu uso vem contribuindo na dinâmica em sala de aula. O letramento digital constitui-se nas habilidades com o uso das ferramentas digitais, assim, com esses recursos, podemos trabalhar questões de entonação, empostação de voz e outros temas relacionados à oralidade e escrita.

No âmbito escolar, o uso das TIC tem sido cada vez mais utilizadas, pois possibilitam a inclusão digital e produz uma nova dinâmica de ensino em sala de aula. É papel da escola promover o uso das tecnologias digitais no contexto escolar para que os alunos desenvolvam competências cada vez mais presentes na nossa sociedade. Por outro lado, esse processo não é tão simples, uma vez que exige do corpo docente multiletramentos, além de uma nova postura pedagógica e que, ao final, consigam atender as necessidades dos alunos. O corpo docente precisa explorar recursos que sejam favoráveis ao ensino e aprendizagem, como também adaptar-se, sempre que for necessário, as atividades pedagógicas aos anseios e possibilidades dos alunos.

Seguindo o raciocínio de Belloni (2005), a escola deve ser um ambiente integrador das TIC, pois estas já fazem parte do cotidiano das pessoas e cabe à escola agir no sentido de suprir as dificuldades sociais ou regionais provocadas pelo acesso desigual na sociedade.

Durante o período da Pandemia causada pela Covid-19, as aulas presenciais foram suspensas nas escolas, os professores se viram obrigados a refletir a respeito de sua prática educativa e construir novas formas de ensino e aprendizagem. Dessa forma, entrou em cena uma nova abordagem de ensino com o auxílio das TIC, uma vez que os professores vêm utilizando ferramentas tecnológicas em suas aulas como aplicativos de videoconferência e reuniões virtuais, como o (Google Meet, Zoom, etc.), e demais recursos tecnológicos de texto e mensagem, como o WhatsApp, de multimídia, como o Youtube, de compartilhamento de dados, como o Google Drive, de difusão de conhecimentos e informações diversas como os Podcasts, etc. Os alunos ainda utilizam o material didático como livros didáticos e cadernos, no entanto as TIC vêm ganhando cada vez mais espaço e se tornando uma grande aliada no desenvolvimento do ensino.

2.1 Gêneros Digitais

Hoje em dia, grande parte das práticas sociais e dos eventos de letramento é mediada por gêneros digitais, que acabam por se tornar essenciais nas atividades de construção do letramento, ou seja, o uso das ferramentas, ao mesmo tempo em que possibilita o processo, o constitui. O aluno que utiliza esses recursos está aperfeiçoando não só o letramento nos novos gêneros, mas também está adquirindo novas habilidades no domínio de novas ferramentas de comunicação.

Os gêneros digitais podem ser grandes ferramentas educacionais para o processo de ensino e aprendizagem. Isso porque os gêneros possibilitam, através do estudo desses enunciados, um contato com as “condições específicas e as finalidades de cada campo, não só pelo seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem (seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua), mas, por sua construção composicional” (BAKHTIN, 2000, p. 263).

De acordo com Marcuschi (2010, p.15), “são gêneros digitais os que emergem no contexto da tecnologia em ambientes virtuais”. São exemplos de gêneros digitais o E-mail, *Podcast*, Meme, Chat, Blog post, Propaganda online, WhatsApp, Messenger, etc.

A variedade dos gêneros digitais é uma das suas principais características, pois há vários tipos de produção textual no âmbito digital. Outra característica é a clareza de informações, uma vez que nos gêneros digitais a mensagem deve ser transmitida de forma clara e objetiva, de modo a prender a atenção do leitor e/ou ouvinte.

No contexto escolar, os gêneros digitais possibilitam um aprendizado dinâmico, uma interação através do estudo desses enunciados pelo estilo da linguagem, diminuem a distância entre professor e aluno e estão em constante evolução. Por isso, uma das formas de promover o letramento digital nas aulas de Língua Inglesa é a inserção de novas ferramentas e gêneros digitais, pois o ensino nesse contexto demanda de novas práticas de produção de linguagem, uma nova abordagem interativa e o compartilhamento dos saberes produzidos.

Dentre os gêneros digitais da atualidade, o *Podcast* é uma ferramenta tecnológica cada vez mais utilizada por diferentes usuários no Brasil e no mundo, e no campo educacional uma ferramenta ativa que vem cada vez mais sendo utilizada para o estudo e aprendizagem.

2.2 Podcasts

O *Podcast* foi desenvolvido em 2004 por Adam Curry (DJ de MTV) e Dave Winer (criador de software), e o que diferencia esse recurso de um simples arquivo de áudio Mp3 ou

Mp4 disponível na Internet é um agregador que proporciona subscrever fontes de notícias em formato RSS (Real Simple Syndication).

O *Podcast* é um recurso tecnológico na forma de áudio, semelhante ao rádio, mas fica disponível para que o ouvinte escute quando quiser. Além disso, podem ser baixados da Internet ou reproduzidos em serviços de Streaming, são organizados em uma série de episódios de forma acessível e podem tratar de qualquer tema.

Os *Podcasts* no ensino vêm ganhando mais espaço nas escolas e universidades por serem uma ferramenta ativa que proporciona ao professor novas possibilidades de oferecer materiais didáticos como, por exemplo, aulas, tarefas, entrevistas e mesa-redonda, em formato de áudio, e os alunos poderem ouvi-los em qualquer local e quantas vezes forem necessárias. As principais características e vantagens dos *Podcasts* são o fácil manuseio, a fácil produção e edição na Internet, a sua organização dos episódios por meio de posts, os quais podem ser produzidos de forma individual ou coletiva, além do desenvolvimento da cognição através de atividades que exploram a capacidade de compreensão auditiva em seu processo de aprendizagem.

É uma nova maneira de oferecer conhecimento de modo dinâmico e prático. Desta forma, o *Podcast* é uma ferramenta ativa com grande potencial para o desenvolvimento e refinamento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa, pois o aluno pode utilizá-lo para melhorar seu *Listening* e, consequentemente, aprimorar outras habilidades como o *Speaking*, *Writing* e o *Reading*.

De acordo com Furtoso & Gomes (2011, p. 1044), uma das finalidades do uso de *Podcasts* para aprendizagem em língua estrangeira é a “revisão de vocabulário, as entrevistas com falantes nativos e os exercícios de compreensão oral”, melhorando a fluência e proporcionando aos alunos uma maneira diferente de praticar as habilidades orais e escritas sobre o tema de seu interesse.

As Plataformas de *Streaming*³ oferecem uma grande variedade de *Podcasts* para quem quer aprender inglês e/ou aprimorar alguma habilidade comunicativa em língua inglesa. Além dos *Podcasts*, a maioria dessas plataformas possui um recurso de acompanhar as letras das músicas produzidas originalmente em língua nativa, assim, é mais um recurso para refinar as quatro habilidades comunicativas.

A audição de conteúdos em língua estrangeira traz um impacto significativo na aprendizagem de outro idioma, e a utilização de *Podcast* auxilia no desenvolvimento do

³ Spotify, Soundcloud, Deezer, Google Podcast, Apple Podcast, entre outras.

aprendizado dentro e fora do ambiente escolar. O aluno pode aprender e melhorar as habilidades praticando com músicas, séries, filmes, notícias, etc.

Os pesquisadores turcos Şendağ, Gedik e Toker (2018), fizeram parte de um projeto de dois anos financiado pelo Conselho de Pesquisa Científica e Tecnológica da Turquia que tinha como objetivo o impacto da audição repetitiva e do auxílio do *Podcast* no aprendizado de línguas. Para os pesquisadores, os principais resultados da pesquisa demonstraram que o uso do *Podcasts* junto com a escuta repetitiva, ajudou os participantes a melhorar significativamente sua compreensão.

Na escola, o professor pode trabalhar com *Podcasts* por meio de duas formas. Segundo Gomes et al. (2011, p. 5), as duas maneiras de utilizar esse recurso em sala de aula é de forma exploratória e colaborativa. A primeira consiste em acessar o *Podcast* já preparado e disponível na Internet; e a segunda é a produção de um *Podcast* feita pelo próprio aluno, seguindo todas as etapas: abertura de uma conta *Podcast*, elaborando, gravando e postando o episódio (arquivo de áudio), exigindo um comprometimento maior do aluno.

Segundo Cebeci & Tekdal (2006, p. 49), o *Podcast* possui um grande potencial de aplicação instantânea para a educação, pois “milhares de jovens já compraram leitores de músicas móveis, de preferência leitores de MP3 e que num futuro próximo surgirão dispositivos e aplicativos mais baratos e avançados aumentando a um maior uso de players móveis”. Para Cebeci & Tekdal (2006, p. 49), “uma das características pedagógicas mais importantes ofertadas pelo *Podcast* seja a aprendizagem através da escuta”.

De acordo com Dervin (2006), é necessário que as atividades e os métodos de ensino estejam relacionados aos interesses e mundo dos alunos. O professor pode explorar essa valiosa ferramenta que inspira criatividade, atrai a atenção do aluno e cria um espaço de interação e aprendizagem. Como prática pedagógica o uso do *Podcast* tem um grande potencial, visto que essa prática estimula a autonomia e a aprendizagem ativa do aluno, pois permite a produção de materiais de seu interesse, podem ser atualizados, são autênticos e gratuitos e reforça o que foi ensinado, melhorando, assim, o desempenho na língua. Aos alunos que não gostam de ler, ouvir pode ser uma forma de motivação através de um conteúdo interessante e dinâmico, misturando fragmentos curtos de suas canções favoritas ou trechos de suas séries ou filmes com conteúdo de língua inglesa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Do ponto de vista dos objetivos a serem alcançados, a pesquisa em questão apresenta-se de dois tipos: exploratória e descritiva. A pesquisa do tipo exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, proporcionando um levantamento de ideias e informações que serão utilizadas para uma compreensão completa. Envolve levantamento bibliográfico, citações e exemplos que facilitem o entendimento do assunto e que estimulem a compreensão.

A pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características do público alvo (alunos do Ensino Médio) e uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo. Esse tipo de pesquisa analisa os dados coletados sem que haja a interferência do pesquisador. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados: questionário e observação sistemática, como também proporciona uma nova visão sobre esta realidade já existente.

Quanto aos procedimentos técnicos, serão utilizados o levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo. Para o levantamento bibliográfico, será utilizado material já publicado, como livros impressos, artigos científicos, bem como o material disponibilizado pela Internet. A revisão bibliográfica fornecerá fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema proposto.

Sobre a pesquisa de campo, Eva Maria Lakatos define da seguinte maneira:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (Lakatos, 2003, p. 186).

Dessa forma, a pesquisa de campo foi escolhida porque, ao final da investigação, seu estudo fornecerá respostas sobre como a utilização de *Podcasts* pode aprimorar as habilidades comunicativas em língua inglesa dos alunos do Ensino Médio.

O instrumento de geração e/ou de coleta de dados utilizado foi o questionário aplicado através da plataforma *Google Forms*, nas turmas da 1^a, 2^a e 3^a série do Ensino Médio de uma escola pública do Rio Grande do Norte. A coleta dos dados foi efetuada pelo professor de Língua Inglesa nas turmas acima citadas e a amostra teve a participação de 88 (oitenta e oito) alunos, sendo 59,1% do sexo feminino e 40,9% do sexo masculino.

O questionário possui os seguintes objetivos: (1) Série que o aluno estuda no Ensino Médio; (2) Gênero; (3) Interesses e Preferências dos alunos ao ouvirem *Podcasts*; (4) Valor Pedagógico dos *Podcasts*, (5) Utilização dos *Podcasts* na Aprendizagem; (6) Escolha da habilidade comunicativa que o aluno considera mais importante; (7) Escolha do tema para

ouvir e/ou criar *Podcasts*; (8) Atitudes Face aos *Podcasts*; (9) Perfil dos Discentes. O instrumento é composto por nove dimensões com um número variável de itens. Foi utilizada a escala de Likert com 05 (cinco) opções: Discordo Totalmente (DT), Discordo (D), Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC), Concordo (C), Concordo Totalmente (CT).

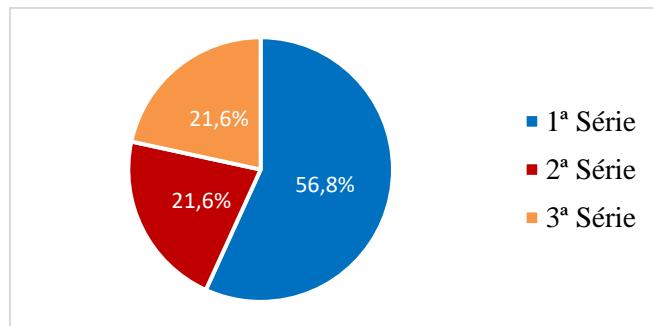
O questionário possui algumas perguntas adaptadas de MOURA; CARVALHO (2006), quais sejam: 4, 5, 8 e 9, ao passo que as demais são autorais e foram desenvolvidas especificamente para a pesquisa aplicada.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

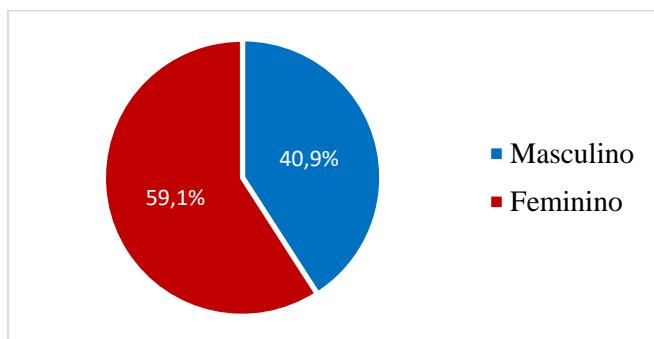
Os dados coletados e apresentados abaixo compreendem o entendimento dos alunos referente aos *Podcasts*. A primeira e segunda dimensão, respectivamente, objetiva conhecer a série que o aluno cursa e o gênero.

De acordo com o gráfico 1, responderam ao questionário 56,8% dos alunos da 1^a série, 21,6% dos alunos da 2^a e 3^a série do Ensino Médio.

Gráfico 1 - Qual a sua série no Ensino Médio?



No Gráfico 2, é observado que a maioria do público feminino respondeu ao questionário, pois foram 59,1% do sexo feminino e 40,9% do sexo masculino.

Gráfico 2 - Qual o seu Gênero?

A terceira dimensão refere-se aos interesses e preferências dos alunos ao ouvirem *Podcasts*, como se pode ver na tabela 1. Constatata-se que uma parte dos alunos (36%) nem discorda e nem concorda quanto ao uso do *Podcast* para ouvir séries e músicas, no entanto, outros alunos concordam no uso do *Podcast* para ouvir séries e músicas (34%) e em utilizar o *Podcast* para estudar (42%), como também concordam em utilizar o *Podcast* para aprender um novo idioma (43%) e discordam totalmente em não saber o que é *Podcast* (42%).

Tabela 1 - Interesses e Preferências dos alunos ao ouvirem *Podcasts* (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Utilizo o <i>Podcast</i> para ouvir séries e músicas	4	5	12	14	32	36	30	34	10	11
Utilizo o <i>Podcast</i> para estudar	2	2	16	18	19	22	37	42	14	16
Utilizo o <i>Podcast</i> para aprender um novo idioma	5	6	15	17	16	18	38	43	14	16
Não sei o que é <i>Podcast</i>	37	42	24	27	14	16	9	10	4	5

Em relação ao valor pedagógico dos *Podcasts* (tabela 2), constata-se que a maioria dos alunos (43%) discorda que os *Podcasts* substituam as aulas de Inglês ou substituam o professor (41%). A metade dos alunos (50%) tem opinião indefinida sobre o fato de que com os *Podcasts* as aulas são mais rentabilizadas e concordam que os *Podcasts* são um complemento à aula (51%).

Tabela 2 - Valor Pedagógico dos Podcasts (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Com os Podcasts não necessito de assistir às aulas de Inglês	33	38	38	43	11	12	6	7	0	0
Os Podcasts substituem o professor	33	38	36	41	15	17	3	3	1	1
Com os Podcasts as aulas são mais rentabilizadas	3	3	8	9	44	50	23	26	10	11
Os Podcasts são um complemento à aula	3	3	5	6	12	14	45	51	23	26

No que concerne à utilização dos *Podcasts* na aprendizagem (tabela 3), os alunos discordam sobre ter dificuldades em compreender para que servem os *Podcasts* (33%). A maioria dos alunos concorda que os *Podcasts* podem melhorar o aproveitamento escolar (47%), pode ajudar a melhorar as habilidades comunicativas em Língua Inglesa (51%) e na memorização dos conteúdos (52%), bem como gostam de ouvir o conteúdo das aulas quando querem e onde querem (48%). Os alunos discordam que os *Podcasts* não servem para nada (54%).

Tabela 3 - Utilização dos Podcasts na Aprendizagem (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Tenho dificuldade em compreender para que servem os <i>Podcasts</i>	13	15	29	33	18	21	25	28	3	3
Com os <i>Podcasts</i> o meu aproveitamento escolar pode melhorar	2	2	8	9	21	24	41	47	16	18
Os <i>Podcasts</i> podem ajudar a melhorar as minhas habilidades comunicativas em Língua Inglesa	4	5	3	3	12	14	45	51	24	27
Os <i>Podcasts</i> podem ajudar na memorização dos conteúdos	3	3	5	6	16	18	46	52	18	21
Gosto de ouvir o conteúdo das aulas quando quero e onde quero	5	6	9	10	21	24	42	48	11	12
Os <i>Podcasts</i> não servem para nada	48	54	31	35	4	5	4	5	1	1

No que diz respeito à escolha da habilidade comunicativa que o aluno considera mais importante (tabela 4), uma parte dos alunos tem opinião indefinida sobre como o *Podcast* pode ajudar a melhorar o *Listening* (46%), o *Writing* (43%) e o *Reading* (49%), no entanto muitos concordam que os *Podcasts* podem ajudar a melhorar o *Listening* (38%), o *Writing* (37%) e o *Reading* (36%). Os alunos concordam que o *Podcast* pode ajudar a melhorar a

habilidade do *Speaking* (47%). Compreende-se o interesse em melhorar a pronúncia das palavras, ampliar o vocabulário e melhorar a fluência, por exemplo.

Tabela 4 - Escolha da habilidade comunicativa que o aluno considera mais importante (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Listening</i>	4	5	3	3	41	46	33	38	7	8
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Speaking</i>	2	2	1	1	29	33	41	47	15	17
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Writing</i>	5	6	6	7	38	43	33	37	6	7
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Reading</i>	2	2	5	6	43	49	32	36	6	7

Quanto à escolha do tema para ouvir e/ou criar *Podcasts* (tabela 5), os alunos concordam que o *Podcast* serve para ouvir e/ou criar músicas em inglês (54%), séries e filmes (44%), documentários (48%), jornais (39%) e cursos de idiomas (53%). Compreende-se que para melhorar uma ou mais habilidades comunicativas do seu interesse, a maioria dos alunos considera ouvir músicas em inglês e nos cursos de idiomas os melhores temas.

Tabela 5 - Escolha do tema para ouvir e/ou criar *Podcasts* (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Músicas em Inglês	2	2	8	9	11	13	48	54	19	22
Séries	3	3	4	5	24	27	39	44	18	21
Filmes	1	1	8	9	20	23	39	44	20	23
Documentários	3	3	6	7	21	24	42	48	16	18
Jornais	6	7	12	14	27	30	34	39	9	10
Cursos de Idiomas	3	3	5	6	10	11	47	53	23	26

Quanto às atitudes dos alunos face aos *Podcasts* (tabela 6), os alunos discordam que detestam utilizar o *Podcast* (60%), muitos alunos concordam que gostam de utilizar o *Podcast* para ajudar a rever o que aprenderam na aula (58%) e que gostam mais de ouvir o professor explicar a matéria na aula (45%). A maioria dos alunos tem opinião indefinida sobre gostar mais de ler os conteúdos do que os ouvir nos *Podcasts* (38%) e de criar *Podcasts* para a sua aprendizagem (37%).

Tabela 6 - Atitudes Face aos Podcasts (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Detesto utilizar os <i>Podcasts</i>	11	12	53	60	19	22	3	3	2	2
Gosto dos <i>Podcasts</i> por me ajudarem a rever o que aprendi na aula	3	3	7	8	18	20	51	58	9	10
Gosto mais de ouvir o professor explicar a matéria na aula	2	2	4	5	22	25	40	45	20	23
Gosto mais de ler os conteúdos do que os ouvir nos <i>Podcasts</i>	6	7	20	23	34	38	19	22	9	10
Gosto de criar <i>Podcasts</i> para a minha aprendizagem	8	9	19	22	33	37	20	23	8	9

Em relação ao perfil dos discentes (tabela 7), os alunos discordam que os *Podcasts* são apenas para os alunos motivados (43%) e concordam que os *Podcasts* ajudam mais os alunos com dificuldades (47%).

Tabela 7 - Perfil dos Discentes (N = 88)

Itens	DT		D		ND/NC		C		CT	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Os <i>Podcasts</i> são só para alunos motivados	18	20	38	43	21	24	7	8	4	5
Os <i>Podcasts</i> ajudam mais os alunos com dificuldades	5	6	6	7	18	20	41	47	18	20

Da análise dos resultados desta pesquisa, conclui-se que os entendimentos que os alunos possuem dos *Podcasts* como uma ferramenta para aprimorar as habilidades comunicativas em língua inglesa, seja ao ouvir o seu tema favorito, seja ao produzir seu próprio *Podcast*, são positivos, pois os participantes da pesquisa compreendem que os *Podcasts* possibilitam um aprendizado dinâmico, uma interação adotando um estilo da linguagem atual e comum aos jovens, diminuem a distância entre professor e aluno, entre outros.

Esta pesquisa apresentou atitudes que são favoráveis à utilização dessa ferramenta como pedagógica no âmbito escolar, pois os alunos participantes da pesquisa compreendem que a audição de conteúdos em língua estrangeira traz um impacto significativo na aprendizagem de outro idioma, e a utilização de *Podcasts* auxilia no desenvolvimento do aprendizado dentro e fora do ambiente escolar.

Neste sentido, os alunos demonstraram conhecimento favorável sobre o *Podcast* e sua utilização, assim como utilizá-lo para estudar e aprender um novo idioma. Os alunos

consideram que os *Podcasts* não substituem o professor, mas concordam que são um complemento à aula. A pesquisa apresentou aos alunos que a utilização dos *Podcasts* pode contribuir de maneira positiva para o aproveitamento escolar, na memorização de conteúdos e em melhorar alguma habilidade que o aluno queira ouvir e/ ou produzir a partir da escolha do tema do seu interesse.

Os alunos indicaram gostar mais de ouvir a explicação do professor em sala de aula e de utilizar o *Podcast* para rever o que aprenderam na aula, no entanto, a maioria apresentou uma opinião neutra sobre gostar mais de ler os conteúdos do que os ouvi-los e de criar *Podcasts* para a sua aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa indicaram que a utilização de *Podcasts* como prática pedagógica pode aperfeiçoar as habilidades comunicativas em língua inglesa, pois proporcionam descontração, entretenimento e que, ao mesmo tempo, estimula a aprendizagem e a autonomia do aluno, possibilita aperfeiçoar uma ou mais habilidades comunicativas em Língua Inglesa, seja ouvindo as entrevistas com falantes nativos ou aulas de vocabulário e gramática, por exemplo.

Este estudo permitiu conhecer as percepções que os alunos possuem do *Podcast* e o interesse em utilizar essa ferramenta como recurso de aprendizagem, pois com a utilização dos *Podcasts*, poderão treinar a audição, melhorar o vocabulário com a pronúncia correta das palavras, melhorar a fluência do idioma, dentre outras vantagens.

Considerando ser papel da escola promover o uso das tecnologias digitais no contexto escolar para que os alunos desenvolvam competências que a sociedade cada vez mais presentes na nossa sociedade, o corpo docente pode explorar recursos que sejam favoráveis ao ensino e aprendizagem, como também adaptando-se for necessário nas atividades pedagógicas.

Diante das respostas dos discentes, o professor de língua inglesa poderá mapear as dificuldades dos alunos na utilização do *Podcast* e apresentar uma abordagem diferente como objetivo de introduzir o *Podcast* nas aulas e estimular a produção de *Podcasts* em atividades futuras em sala de aula.

O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois o gênero digital “*Podcast*” foi apresentado como uma ferramenta possível ao aprimoramento das habilidades comunicativas em LE de alunos do Ensino Médio, analisou como a utilização dos *Podcasts* pode auxiliar no

desenvolvimento do aprendizado em LE e discutiu de que maneira alunos do ensino médio conhecem e utilizam o *Podcast* como ferramenta de aprendizagem. Uma das limitações observadas após a realização desta pesquisa foram algumas respostas indefinidas/neutrais no questionário, impedindo de aprofundar e conhecer a opinião do participante.

Afinal, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão cada vez mais presentes no cenário escolar permitindo o acesso a materiais didáticos mais diversos e de melhor qualidade, e os *Podcasts* possuem um alcance muito grande nos dias de hoje, assim, é uma ferramenta ativa que proporciona novas experiências em aprender algo novo, neste caso, uma ou mais habilidades novas de língua inglesa.

6 REFERÊNCIAS

- ANAYA, Viviani; SANTOS, Beatriz da Silva Lessa. **O Multiletramento no Processo de Alfabetização. 2º Encontro Internacional História & Parcerias.** Universidade Veiga de Almeida (Rio de Janeiro, 2019). ISBN: 978-85-65957-15-1
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**, 2^a edição. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Campinas. Autores Associados. 2.ed, 2005.
- CEBEKI, Z. & TEKDAL, M. **Using Podcasts as Audio Learning Objects.** Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects, 2, 47-57, 2006.
- DERVIN F. **Podcasting demystified.** Revista Language, 30-31, 2006.
- FURTOSO, V.; GOMES, M. J. **Aprendizagem e avaliação da oralidade em contextos online – o potencial dos serviços de podcasting.** Disponível em <<http://repository.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/12854/3/gomes-viviane.pdf>>. Acesso em 23 de setembro de 2020.
- GOMES, A. F.; DE SÁ, C. G.; FIALHO, V. R. 2011. **Podcast uma opção didática para o ensino de E/LE.** In: Congresso Nacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem (CONAHPA), 5, Pelotas, 2011, p. 1-10.
- LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise e compreensão de textos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MOURA, A., & CARVALHO, A. (2006). **Podcast: para uma aprendizagem Ubíqua no Ensino Secundário.** In L. P. Alonso, et al. (eds), 8th International Symposium on Computer in Education. Universidad de León, León, Vol 2, 379-386.

PINHEIRO, Regina Cláudia. **Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?** Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 3, p. 603-622, set./dez. 2018.

REIS, S. C.; GOMES, F. A. **Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital.** Calidoscópio, vol. 12, núm. 3, 2014, pp. 367-379. Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

_____. **ENTRE PLATAFORMAS, ODAS E PROTÓTIPOS: NOVOS MULTILETRAMENTOS EM TEMPOS DE WEB2.** São Paulo: The Especialist, 2017.

SAIDELLES ET AL. **A utilização do Podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional.** Redin – Revista Educacional Interdisciplinar. ISSN: 594-4576. 23º Seminário Internacional e Educação, Tecnologia e Sociedade, 2018.

SANTOS, C. A.; GAYOZO, B. A. A. **Podcast em Salas Virtuais: voz que aproxima durante a educação remota.** Integra EaD 2020: Educação e tecnologias digitais em cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem Campo Grande/MS, 2020.

ŞENDAĞ, S.; GEDIK, N.; TOKER, S. **Impact of repetitive listening, listening-aid and podcast length on EFL podcast listening.** journals elsevier, USA, v. 125, p. 273- 283, out. 2018.

STREET, B. **Literacy in theory and practice.** New York: Cambridge University Press, 1984. _____. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy. In: Theory and practice. Current Issues in Comparative Education, London, v. 5, n. 2, May 2003.

TERRA, Márcia Regina. **Letramento & letramentos: uma perspectiva sociocultural dos usos da escrita.** DELTA, São Paulo, v. 29, n. 1, 2013.

VIEIRA, M. S. P. **Letramento Digital: O Uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Leitura.** Universidade Federal de Lavras/MG. Anais do SILEL. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Pesquisa sobre a utilização de *Podcasts* no Refinamento das Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa no Ensino Médio

1. Qual a sua série no Ensino Médio?

- 1^a Série
 2^a Série
 3^a Série

2. Qual o seu gênero?

- Masculino
 Feminino

3. Interesses e Preferências dos alunos ao ouvirem *Podcasts*

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Utilizo o <i>Podcast</i> para ouvir séries e músicas					
Utilizo o <i>Podcast</i> para estudar					
Utilizo o <i>Podcast</i> para aprender um novo idioma					
Não sei o que é <i>Podcast</i>					

4. Valor Pedagógico dos *Podcasts*

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Com os <i>Podcasts</i> não necessito de assistir às aulas de Inglês					
Os <i>Podcasts</i> substituem o professor					
Com os <i>Podcasts</i> as aulas são mais rentabilizadas					
Os <i>Podcasts</i> são um complemento à aula					

5. Utilização dos *Podcasts* na Aprendizagem

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Tenho dificuldade em compreender para que servem os <i>Podcasts</i>					
Com os <i>Podcasts</i> o meu aproveitamento escolar pode melhorar					
Os <i>Podcasts</i> podem ajudar a melhorar as minhas habilidades comunicativas em Língua Inglesa					
Os <i>Podcasts</i> podem ajudar na memorização dos conteúdos					
Gosto de ouvir o conteúdo das aulas quando quero e onde quero					
Os <i>Podcasts</i> não servem para nada					

6. Escolha da habilidade comunicativa que o aluno considera mais importante

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Listening</i>					
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Speaking</i>					
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Writing</i>					
<i>Podcasts</i> para ajudar a melhorar o <i>Reading</i>					

7. Escolha do tema para ouvir e/ou criar *Podcasts*

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Músicas em Inglês					
Séries					
Filmes					
Documentários					
Jornais					
Cursos de Idiomas					

8. Atitudes Face aos *Podcasts*

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Concordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Detesto utilizar os <i>Podcasts</i>					
Gosto dos <i>Podcasts</i> por me ajudarem a rever o que aprendi na aula					
Gosto mais de ouvir o professor explicar a matéria na aula					
Gosto mais de ler os conteúdos do que os ouvir nos <i>Podcasts</i>					
Gosto de criar <i>Podcasts</i> para a minha aprendizagem					

9. Perfil dos Discentes

	Discordo Totalmente (DT)	Discordo (D)	Nem Concordo Nem Concordo (ND/NC)	Concordo (C)	Concordo Totalmente (CT)
Os <i>Podcasts</i> são só para alunos motivados					
Os <i>Podcasts</i> ajudam mais os alunos com dificuldades					